projeto de

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

O direito à saúde consta no artigo XXV na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, o qual define: "Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe, e a sua família, saúde e bem-estar [...]" (ONU, 1948). No contexto brasileiro, houve o movimento da Reforma Sanitária em 1988, pela Constituição Federal de 1988, na qual estabelece: "Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação." (BRASIL, 1988) e que serviu como fundamento para posterior criação do Sistema Único de Saúde (SUS), através da Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990.

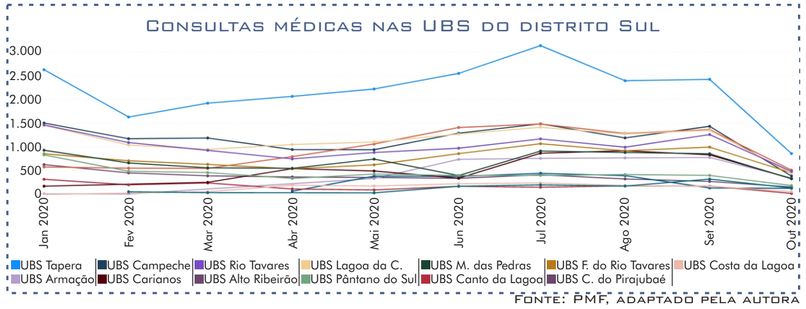
O Brasil possui um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, o SUS, tendo a unidade básica de saúde (UBS) como sua porta de entrada principal de toda a Rede de Atenção à Saúde.(BRASIL, 2020) A UBS desempenha um papel central na garantia ao acesso à saúde pública e de qualidade da população, e nela é possível realizar desde pequenos procedimentos, consultas médicas, atendimentos odontológicos, inalações, injeções e vacinas, curativos, farmácia, até encaminhamentos para equipes superiores como: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Hospitais (BRASIL, 2020).

A cidade de Florianópolis é destaque nacional quando se trata da qualidade de seu atendimento único de saúde. (FLORIANÓPOLIS, 2019) Dados fornecidos pelo DATASUS apontam que em 2011, houve uma cobertura de 86,34% da população da capital catarinense pelo SUS.

A proposta desse trabalho de conclusão de curso é implementar ua UBS, no bairro Tapera em Florianópolis-SC, mais adentrado à Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) e mais completo, a 1200 metros de distância do atual.

O plano de executar uma nova UBS no bairro Tapera está diretamente ligado ao centro de saúde já existente na comunidade, no qual não consegue atender a demanda, visto que conforme Florianópolis (2014) apud Pinto (2017), um centro de saúde é definido pela quantidade de Equipes de Saúde da Família (ESF) que atende nele, tendo como limite 4 ESF por UBS, e cada uma delas atende 3.000 pessoas, conforme a Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis. E tendo em vista que a UBS atual do bairro trabalha com 4 ESF, num bairro com população de 13 mil pessoas, nota-se que há uma carência neste aspecto, conforme dados divulgados em Tabela dos Centros de Saúde de Florianópolis, disponível no site da Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis.(FLORIANÓPOLIS, 2015)

Além disso, o bairro Tapera consta como um dos que menos recebe investimentos públicos, e têm como carência equipamentos e instituições públicas, e espaços públicos de lazer (BREGUE, 2017)



Fonte: PMF, adaptado pela autora

Objetivos

Elaborar um anteprojeto de uma unidade básica de saúde para o bairro Tapera na cidade de Florianópolis-SC.

- Diagnosticar a área de estudo: processo histórico, leitura urbana, sistema viário, usos existentes, entorno.
- Analisar requisitos técnicos, legais e normativos para a viabilização do projeto.
- Pesquisar e analisar referências teóricas e projetuais relacionadas ao tema.
- Compreender o funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para elaborar um programa de necessidades.
- Elaborar o anteprojeto de uma UBS.

Fonte: Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde - Ministério da Saúde (2008)

Metodologia

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) será realizado através de um cronograma organizacional e à partir deste, serão elaboradas as demais etapas de produção do trabalho, visando o atingimento final de um bom resultado.

Para diagnosticar a área, serão realizadas visitas remotas através de aplicativos digitais (Google Earth, Google Street View e Google Maps), e análises de artigos e dissertações já realizados sobre a área, para melhor compreensão e levantamento das necessidades do local.

Para melhor compreensão do bairro, município e assunto abordado no TCC, serão utilizadas informações disponíveis em sites governamentais: prefeitura municipal de Florianópolis (PMF), geoprocessamento, diretoria de vigilância epidemiológica - DIVE, companhia de desenvolvimento habitacional do Distrito Federal - CODHAB, secretaria de saúde do estado de Santa Catarina e IBGE, além de conversas remotas com profissionais da saúde pública do município e bairro.

Serão consultadas normas referentes à execução de um projeto da área da saúde (NBR 9050, RDC 50 e NBR 16537) para a realização correta do projeto.

Para ampliar o referencial teórico e projetual, serão consultados também, sites renomados de arquitetura, sites de concursos públicos, escritórios de arquitetura especializados na área hospitalar, revistas online, artigos e dissertações já realizadas sobre o bairro e tema.

> "As ESF estão capacitadas a resolver cerca de 85% dos problemas de saúde da comunidade. Por tanto, é necessário dispor de recursos estruturais e equipamentos compatíveis que possibilitem a ação dos profissionais de saúde em relação a esse compromisso." (BRASIL, 2008)

Tipologias de UBS

As UBSs são divididas em 4 portes, os quais são: Padrão 1, 2, 3 e 4. Estes são definidos pela quantidade de equipes de saúde da família (ESF) que atuam no posto. Cada ESF é composta por: médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, e agentes comunitários (FLORIANÓPOLIS, 2014 apud PINTO, 2017), e conforme definição do Ministério da Saúde, cada uma delas é responsável por abranger o atendimento de 4.000 da população. Contudo a Secretaria de Saúde Municipal, no artigo 4º da portaria nº 26 de 23 de Março de 2014, que aprova a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde de Florianópolis, determina uma população de até 3.000 pessoas por Equipe de Saúde da Família (FLORIANÓPOLIS, 2014 apud PINTO, 2017).

Existem algumas diferenciações que ocorrem no programa de necessidades destes diferentes portes de UBS.

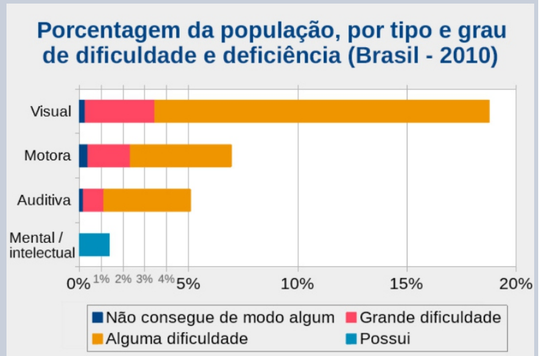
Padrão 1 - 1 ESF	Padrão 2 - 2 ESF
• 2 consultórios Indiferenciados • 1 consultório com WC (atendimento à mulher) • 1 consultório odontológico com 2 cadeiras odontológicas • 1 WC para usuários	• 3 consultórios Indiferenciados • 2 consultórios com WC (atendimento à mulher) • 2 consultórios odontológicos com 4 cadeiras odontológicas • 2 WC para usuários
Padrão 3 - 3 ESF	**Padrão 4 - 4 ESF**
• 4 consultórios Indiferenciados • 2 consultórios com WC (atendimento à mulher) • 2 consultórios odontológicos com 5 cadeiras odontológicas • 2 WC para usuários	• 5 consultórios Indiferenciados • 3 consultórios com WC (atendimento à mulher) • 2 consultórios odontológicos com 6 cadeiras odontológicas • 4 WC para usuários

Fonte: Ministério da Saúde, adaptado pela autora.

Acessibilidade

No Brasil, para a realização de um projeto de UBS, diversas normas, leis e regras devem ser seguidas, dentre elas está contida a NBR 9050, com sua versão mais recente atualizada em 2020. Esta trata exclusivamente sobre acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, relata no Censo de 2010 de que 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, declara ter algum grau de deficiência, tendo prevalência de quatro diferentes tipos: auditiva, motora, mental ou intelectual. Ainda existem outras deficiências relacionadas ao sistema sensorial, como a olfativa e tátil, contudo essas últimas duas não ficaram claras se foram contabilizadas na estatística. Este censo alerta para o fato de que quase um quarto da população possui algum tipo de deficiência. (PINTO, 2017).

De acordo com o Decreto 5.296 de 2004, todas as edificações públicas devem ser acessíveis. O Decreto nº7.508, de 28 de julho de 2011 que garante o acesso da população as sistema de saúde, regulamenta a Lei nº 8.080/90 garantindo, de modo igualitário, o acesso de todos os cidadãos ao Sistema Único de Saúde (SUS) onde os Centros de Saúde são a primeira instância de acesso de todos os cidadãos à rede de saúde pública nacional (BRASIL, 2020).



Observação: mesma pessoa pode ter mais de uma deficiência.

Fonte: IBGE educa, censo demográfico 2010

Referencial Teórico

PRANCHA 1/8 2020-B

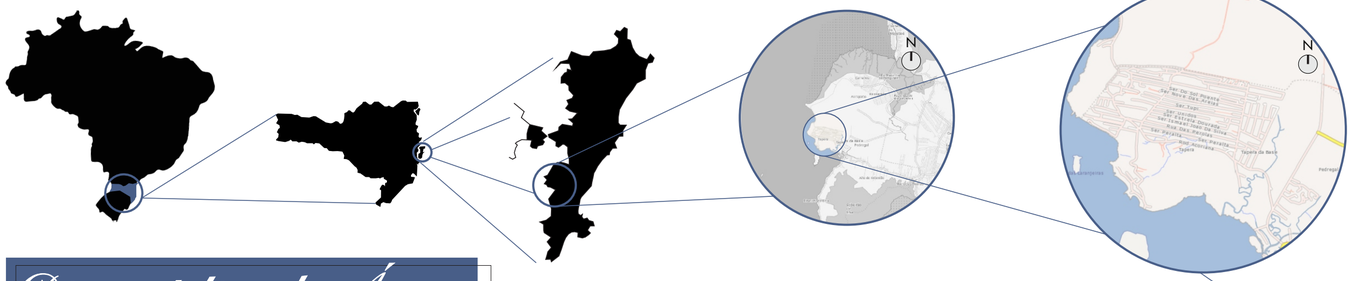
ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

UNISUL
ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL

projeto de

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA



Fonte: Google Earth, modificado pela autora

Diagnóstico da Área

Bairro Tapera

O terreno escolhido para execução da proposta está localizado na cidade de Florianópolis no bairro Tapera. Este está situado ao sul da ilha, inserido junto ao bairro Ribeirão da Ilha, e próximo à base aérea da cidade.

O bairro é composto por uma grande ZEIS, além de ser um bairro predominantemente residencial, no qual contribui com uma grande demanda no posto de saúde conforme análise de dados do Geoprocessamento e IBGE/2010. A comunidade está situada a uma distância de 18,7 km do centro da cidade.

Conforme censo do IBGE (2010), a comunidade abrigava cerca de 11 mil moradores, e comparado à dados informados pela Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis em 2015, houve uma estimativa populacional de quase 13 mil moradores no bairro Tapera, notando-se um grande desenvolvimento demográfico, em um período de 5 anos.

Hoje, no bairro Tapera, já existe uma UBS localizada na rua das Areias, setor leste do bairro, com 4 equipes de saúde da família (ESF) conforme dados divulgados em tabela dos centros de saúde de Florianópolis, disponível no site da Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis.

Fonte: Acervo Próprio

UBS Atual na R. das Areias
Fonte: Google Maps

Perfil dos Moradores

Segundo Cesa (2008), com relação à renda familiar dos moradores do bairro Tapera, 48% possuem renda entre um e dois salários mínimos, e 46% destes informaram ter pelo menos uma pessoa da casa desempregada. Além disso, dos 88 bairros da capital no qual foram aplicadas as pesquisas de IDH, o bairro Tapera ficou com a 84ª posição. (HILLESHEIM, 2020)

Estes dados denotam a precariedade da situação socioeconômica das famílias em que ali vivem.

Fonte: Facebook - Tapera Floripa

Histórico de Ocupação

De acordo com Cesa (2008), a área de mangue da Tapera foi sendo aterrada e comercializada por preços muito baixos. Logo, houve um crescimento muito rápido e desordenado da área, gerando grandes implicações sobre a biodiversidade, disponibilidade de água e principalmente sobre as condições de salubridade, visto que os órgãos públicos não notaram esse crescimento irregular.

Assim como citado pelo mesmo autor, as ruas foram surgindo seguindo as conveniências e necessidades, logo, sem respeitar afastamentos mínimos e sem nenhum planejamento.

1748 — PRIMEIROS IMIGRANTES
Chegada dos primeiros imigrantes açorianos na ilha de Santa Catarina, nos quais criaram diversos núcleos pela cidade. Um deles no Ribeirão da Ilha, a Freguesia de Nossa Senhora do Ribeirão que deu início à ocupação do sul da ilha. (MINICHIELLO, 2018)

1923 — DEFESA AÉREA
Florianópolis é escolhida como sede de uma nova base de aviação para defesa litorânea. Foi construído o Centro de Aviação Naval, onde mais tarde (1941) com a criação do Ministério da Aeronáutica e da Força Aérea Brasileira, tornou-se a atual Base Aérea. (MINICHIELLO, 2018)

1950 — OCUPAÇÃO RURAL
A Tapera era ocupada por chácaras e possuía diversos lotes vazios. Possuía características rurais e de baixa densidade. A economia do distrito Ribeirão da Ilha e do bairro se movimentavam através da pesca, agricultura e pecuária. Em 1954 foi construído o primeiro Terminal de Passageiros do atual Aeroporto. (HENRIQUE, 2020)

1970 — ACESSO FACILITADO
Com o aterro da Baía Sul e posteriormente a construção da Via Expressa Sul, os bairros do sul da ilha tiveram acesso facilitado e consequentemente houve o crescimento destes. (MINICHELLO,2018)

EXPANSÃO
Os investimentos público e privados no sul da ilha tiveram como consequência a expansão urbana. Em 1995 o aeroporto de Florianópolis é elevado à categoria de internacional, gerando uma maior demanda, e crescimento acelerado das áreas em seu entorno. (HENRIQUE, 2020)

1990 — BAIRRO
Pela Lei Nº 6.919/05, a Tapera foi dada como bairro. Caracterizada por comunidade formada por moradias simples, situada atrás da Base Aérea. Um ano antes (2004) foi inaugurado o segundo aterro com intuito de ligar o centro ao sul da ilha, facilitando ainda mais o acesso aos bairros. (MINICHIELLO, 2018)

2005 — NOVO AEROPORTO
Foi construído um novo terminal do aeroporto com nova entrada, localizada próxima à anterior. Com isso, gera-se novo acesso, com ligação ao bairro Tapera, e desde então, vem trazendo mais urbanização ao bairro. (HENRIQUE, 2020)

2019

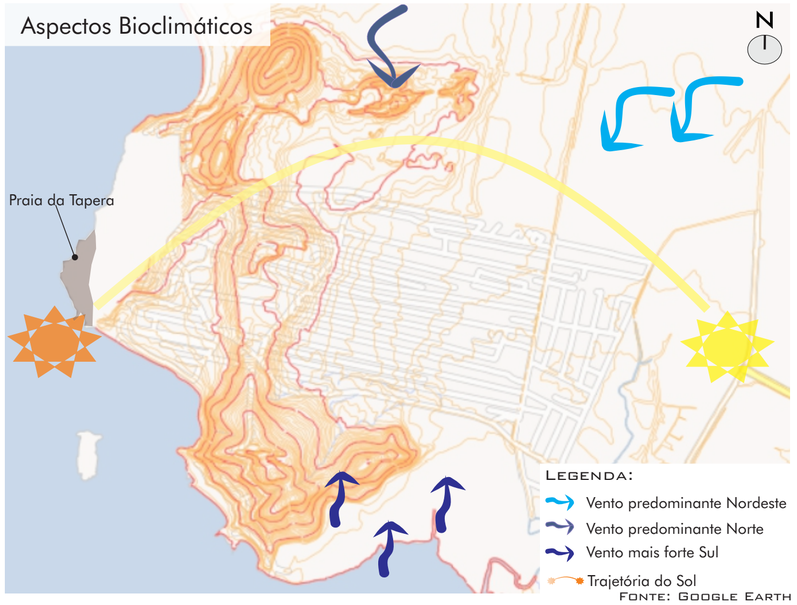
Aspectos Climáticos

Os ventos predominantes na cidade de Florianópolis são os vindos de norte e nordeste, mas tendo como o mais intenso o vento sul. Contudo, na área em estudo há um conjunto de morros à sudoeste, os quais barram grande parte deste vento mais forte que vem da costa sul. Já o vento nordeste tem incidência direta no bairro, por não ter barreiras físicas influentes nesta direção.

Em relação à insolação, considerando que as edificações do entorno são predominantemente térreas ou de no máximo 2 pavimentos, não há interferência direta no terreno, fazendo com que ele receba sol pleno em todas as épocas do ano.

O bairro possui uma pequena área banhável à oeste (ATR) que é referente à Praia da Tapera e Praia do Garcia, pouco frequentadas em relação às demais praias da cidade (HENRIQUE, 2020).

Há um predomínio de vegetação de mangue no bairro, com uma área de 53,89 hectares (538.900m) no banhado à sul, protegida desde 1985 pela Lei Municipal 2193/95, como área de preservação permanente (APP). Contudo, existe um afastamento da população em relação à esta, que pode ser percebido na transição do elemento natural com as áreas construídas através da presença de grandes muros se fechando à vegetação ali presente. Além disso, ao adentrar o bairro, nota-se que este é muito habitado e pouco arborizado.



Fonte: Google Earth

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

UNISUL
ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL

projeto de

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

Morfologia Urbana

A estrutura do traçado urbano mostra a prevalência de grandes quadras, que resultam em longos caminhos sem comunicações entre ruas.
Além disso, grande parte do bairro é composto por servidões nas quais não atendem o requisito de largura mínimo para passagem do caminhão de coleta de lixo.
E conforme Cesa (2008), essa configuração permite perceber que o bairro teve um crescimento orgânico e desordenado, que resulta hoje em uma falta de qualidade urbana, além de implicações na biodiversidade e insalubridade.

LEGENDA
- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- QUADRAS
- VEGETAÇÃO
- RUAS

Sistema Viário

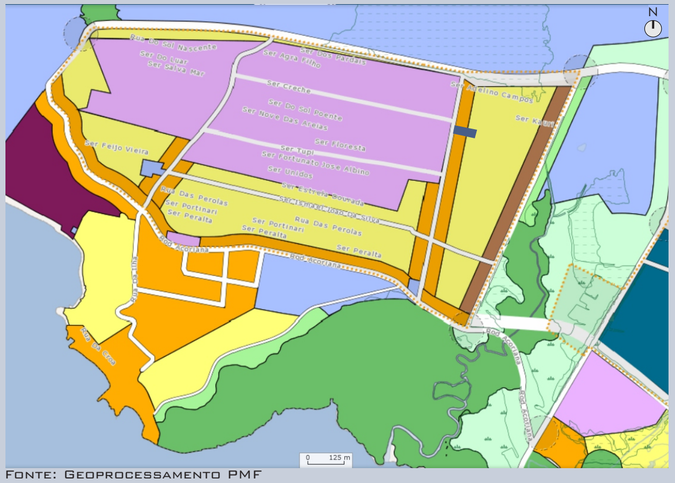
O sistema viário do bairro Tapera é composto por uma via coletora que dá acesso ao bairro, a Rodovia Açoriana. Para adentrar o bairro, há três ruas principais que traçam uma rota nas quais atendem as linhas de ônibus. Essas são r. das Areias, r. da Creche e r. José Corrêa.
As demais vias que compõem o bairro são predominantemente servidões estreitas.
Conforme identificado no site da PMF no Geoprocessamento, há duas importantes vias arteriais projetadas no bairro, uma que abrangerá a extremidade norte ligando ao aeroporto, e a outra dando um novo acesso ao bairro através do bairro Campeche.

LEGENDA HIERARQUIA VIÁRIA
- ARTERIAL
- COLETORA
- LOCAL
- PROJETADA

Uso do Solo

A área é predominantemente residencial unifamiliar, tendo alguns espaços comerciais na rua José Corrêa (BREGUE, 2017). O uso misto aparece em raros momentos, com comércio no térreo e residência unifamiliar no segundo pavimento. A característica das habitações muito próximas ocasiona a falta de espaços livres, consequentemente, há carência de equipamentos urbanos de uso público como praças e parques no bairro.

LEGENDA
- RESIDENCIAL
- MISTO (RES. E COM.)
- COMERCIAL
- EQUIP. URBANOS E COMUNITÁRIOS
- ÁREA DE INTERVENÇÃO

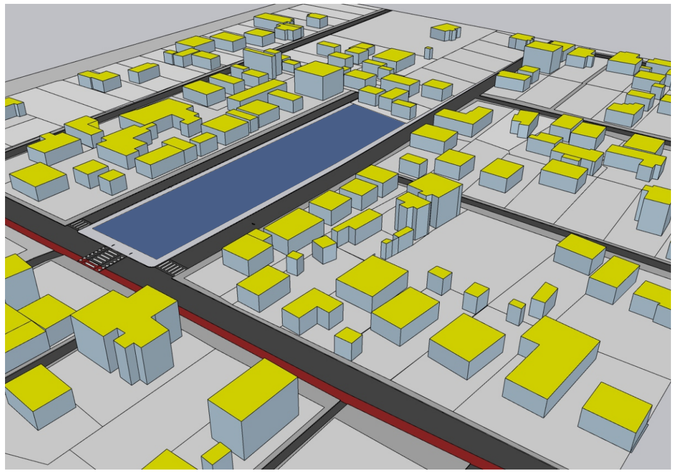


FONTE: GEOPROCESSAMENTO PMF

Plano Diretor

Nota-se que o bairro é predominantemente residencial, porém o ponto crítico são as grandes áreas comunitárias institucionais posicionadas apenas nas áreas residuais, sem valorização alguma para estes espaços. Além disso, há a presença de uma grande ZEIS no bairro, na qual caracteriza um dos motivos da escolha da área para a implantação da proposta do trabalho na qual é uma UBS.

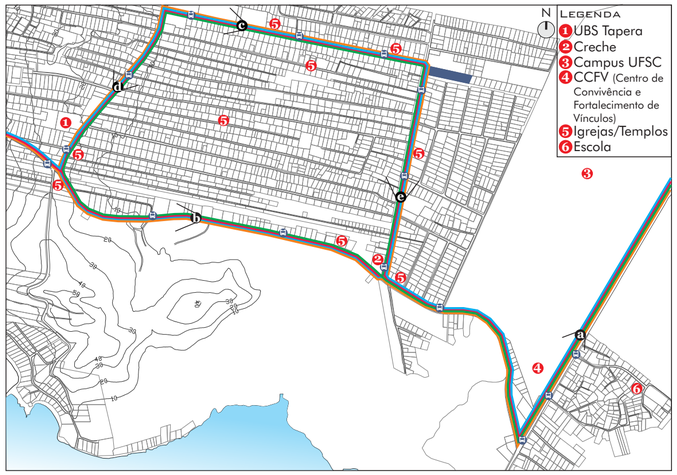
- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ARM - ÁREA RESIDENCIAL MISTA
- AMS - ÁREA MISTA DE SERVIÇOS
- ARP - ÁREA RESIDENCIAL PREDOMINANTE
- ZEIS - ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
- ACI - ÁREA COMUNITÁRIA INSTITUCIONAL
- APP - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- APL - ÁREA DE PRESERVAÇÃO DE USO LIMITADO
- AUE - ÁREA DE URBANIZAÇÃO ESPECIAL
- ATR - ÁREA TURÍSTICA RESIDENCIAL



Gabarito

Os lotes são majoritariamente privados e residenciais, tendo predomínio do gabarito de 1 e 2 pavimentos. Além disso, o bairro é caracterizado por suas edificações muito próximas. Isso está relacionado com o histórico de ocupação da área, na qual teve seus lotes comercializados por preços muito baixos, gerando o crescimento desordenado do bairro. (CESA, 2008)
Por essas características, mesmo com o gabarito baixo, o bairro é muito adensado, possuindo 3.321 habitações e uma média de 11.000 habitantes conforme censo do IBGE de 2010.

LEGENDA
- 1 A 2 ANDARES
- 3 A 4 ANDARES
- 5 A 6 ANDARES
- ÁREA DE INTERVENÇÃO



Mobilidade e equipamento urbanos

Há no bairro uma UBS, no entanto, através das análises já apresentadas, não atende todos os moradores do bairro. Além desta UBS, não há mais nenhum equipamento urbano público no bairro.
Já, quanto à oferta de transporte público, pôde-se verificar que 4 linhas de ônibus passam pelo bairro, tendo seus trajetos dentro do bairro praticamente iguais, diferenciando-se apenas os pontos de origem e destino.
Estes são:
461 - Tapera via Túnel
467 - Tapera / Saco dos Limões
477 - TIRIO - Aeroporto via Tapera
4124 - Executivo Caieira da Barra do Sul via Tapera

LEGENDA DAS LINHAS DE ÔNIBUS
461 467 477 4124

Bairro Tapera - Florianópolis/SC

FONTE: FACEBOOK - TAPERA FLORIPA

Acesso ao bairro pela r. José O. da Silva

FONTE: ACERVO PRÓPRIO

Vista aérea do bairro

FONTE: GOOGLE EARTH

a Rua José O. da Silva

b Rodovia Açoriana

c Rua da Creche

d Rua das Areias

e Rua José Corrêa

FONTE: GOOGLE MAPS

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL

projeto de

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

Sobre o Projeto

Criação de uma **unidade básica de saúde** que **complementará** o atendimento da UBS atual.

Posicionada **diametralmente oposta** à UBS atual, visando atender a população da área, diminuindo a necessidade de realizar um grande percurso para acesso à UBS.

O **acesso principal** realizado **exclusivamente** através da rua José Corrêa, a fim de garantir **segurança e privacidade** aos atendimentos;

Criação de uma praça permeável com diversidade de usos, que atuará como local de **encontro, permanência e bem-estar** dos usuários;

A praça atuará como um **equipamento urbano** seja de transição ou de permanência, garantindo **acesso** à edificação da UBS;

Toda a edificação e seu entorno atenderão à norma de acessibilidade **NBR9050,** garantindo acesso às pessoas com necessidades especiais;

Edificação térrea afim de facilitar a **acessibilidade** dos usuários e favorecer a **escala humana**;

Arquitetura **integrada com a natureza** e paisagem, para incentivar a **apropriação** e conforto dos usuários;

Valorização dos recursos naturais, iluminação e ventilação, para contribuir com a redução do consumo de energia;

Ambientes bem ventilados para **prevenção** de possíveis contaminações;

Espaços **humanizados** com proposta de atendimento, foco e conforto aos usuários;

Alteração do zoneamento e uso do solo urbano do terreno para **Área Comunitária Institucional (ACI)**;

Afastamentos

Conforme analisado através da ferramenta Geoprocessamento da PMF, o terreno possui a testada frontal para a rua José Corrêa, e testadas laterais para as servidões Angela Maria Hilda Pierri e Claudio José Lopes.
Na testada frontal, deve se considerar um afastamento de 11 metros à partir do eixo da via, conforme o plano diretor de Florianópolis (2014). Já para as testadas laterais, exige-se um afastamento de 5 metros à partir do eixo da via das servidões, totalizando um recuo obrigatório de 5 metros do início do terreno na testada frontal, e nenhum recuo obrigatório nas testadas laterais, como pode ser visto na ilustração à seguir em magenta.

Número de Vagas

Atividade	PGT - 1	PGT - 2
Ambulatórios, laboratórios clínicos, postos de saúde, Pronto-Socorro	De 250m² a 2.500m² de área construída	Acima de 2.500m² de área construída

Fonte: Plano Diretor de Florianópolis, modificado pela autora

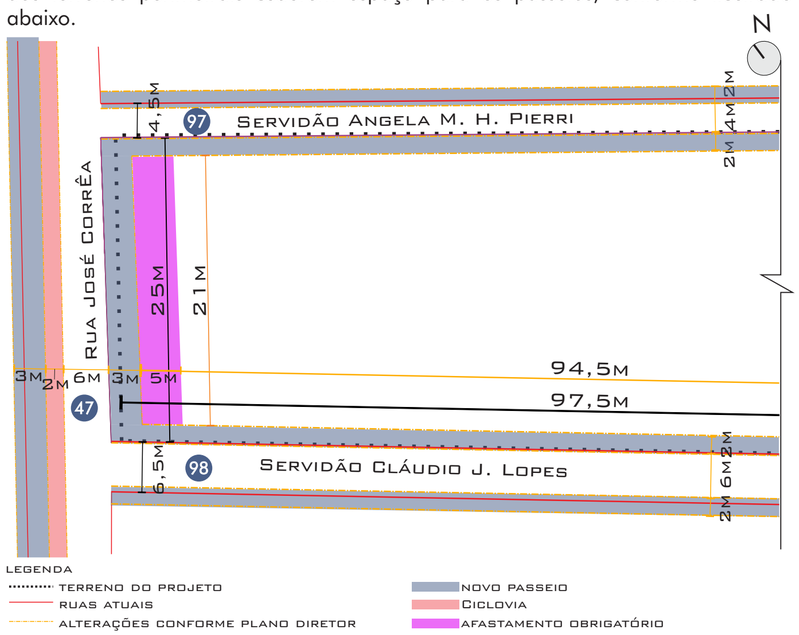
Uso	Nº mín. vagas Automóveis	Nº mín. vagas Bicicletas	Nº mín. vagas Motocicletas
Posto de Saúde	1 vaga/40m² de área construída	1 vaga/40m² de área construída	1 vaga/40m² de área construída

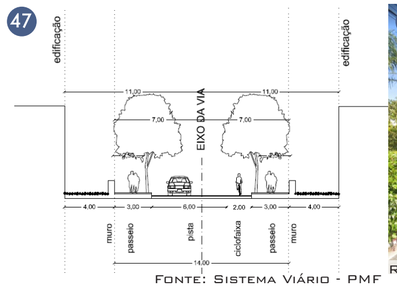
Fonte: Plano Diretor de Florianópolis, modificado pela autora

Fonte: Google Earth

Perfil Viário

A rua de acesso principal ao terreno, rua José Corrêa (SCI-908), conforme identificado na tabela de sistema viário da prefeitura municipal de Florianópolis possui uma faixa de domínio de 14 metros com 2 pistas (mão dupla), passeios de 3 metros, ciclovia de 2 metros e sem espaços de estacionamento público, conforme pode ser visto no corte disponibilizado pelo mesmo documento. Contudo, nota-se através da imagem do Google Street View de que atualmente a ciclovia localiza-se junto ao passeio e não há o passeio de 3 metros no lado oposto à ciclovia.
Já as testadas laterais o terreno dão à servidões que podem ser aproveitadas para acessos secundários e de veículos. A servidão Angela M. H. Pierri possui uma largura aproximada de 4,4m e a Cláudio J. Lopes, aproximadamente 6,5m. Atualmente ambas não possuem passeio, contudo, a proposta é de que estas servidões atendam a proposta do Plano Diretor atual. Dessa forma, a ser. Ângela se enquadrará como uma via local H (perfil 97), e a ser. Cláudio como local G (perfil 98), havendo necessidade dos terrenos perimetrais cederem espaço para os passeios, conforme ilustrado abaixo.

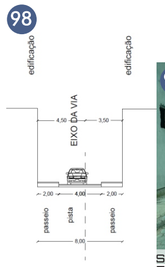




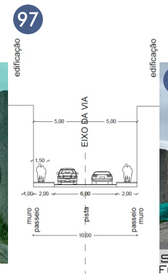
Fonte: Sistema Viário - PMF

Rua José Corrêa

Fonte: Google Street View



Ser. Ângela M. H. Pierri
Fonte: Acervo Próprio



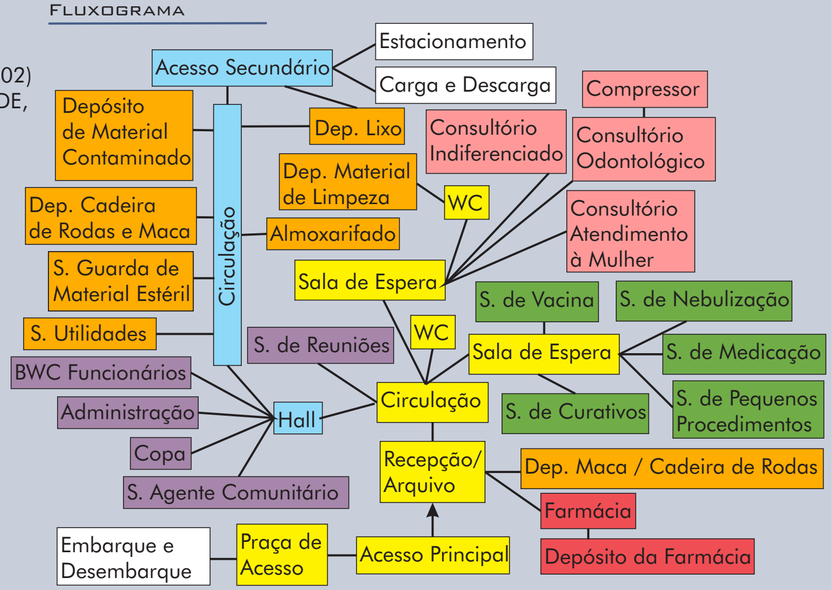
Ser. Cláudio J. Lopes
Fonte: Acervo Próprio

Programa de Necessidades

O programa de necessidades foi elaborado de acordo com a RDC 50 (ANVISA, 2002) e Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008), que definem as condições mínimas de uma UBS.

- Farmácia - 10 m²
  - Depósito da Farmácia - 6m²
- Recepção e Espera - 45 usuários
- Sanitários
  - Público Masculino - 5m²
  - Público Masculino PCD - 5m²
  - Público Feminino - 5m²
  - Púbico Feminino PCD - 5m²
- Sala de Reuniões/Multiuso
- Sala de Administração - 5,5m²
- Almoxarifado - 9m²
- Copa - 4,5m²
- Sanitário/Vestiário Funcionários
  - Feminino - 5m²
  - Feminino PCD - 5m²
  - Masculino - 5m²
  - Masculino PCD - 5m²
- Consultórios Indiferenciados - 9m²
- Consultório com WC - 12m²
- Consultório Odontológico - 12m²
  - Área de compressores e bomba
- Sala para Agentes Comunitários
- Sala de Vacina - 9m²
- Sala de Nebulização - 6,5m²
- Sala de Pequenos Procedimentos - 9m²
- Sala de Curativos - 9m²
- Depósito de Material Contaminado - 4m²
- Guarda de Material Esterilizado - 4m²
- Área de Paramentação - 6,5m²
- Box de Resíduo Comum - 4m²
- Box de Resíduo Químico - 4m²
- Box de Resíduo Biológico - 4m²
- Estacionamento
- Área para Carga e Descarga

Fluxograma



DIRETRIZES

2020-B PRANCHA 4/8

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

UNISUL
ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL

Referências Arquitetônicas

1º Lugar do Concurso UBS Parque do Riacho CODHAB - DF

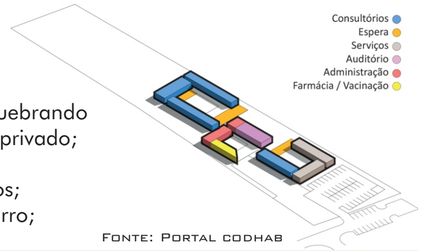
FICHA TÉCNICA

LOCAL: QS 9, conjunto 1, lote 1- Brasília/DF
DATA DO PROJETO: 2016
ENTREGA DA OBRA: -
ÁREA DO TERRENO: 9.779,85m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 1.350,00m²
ARQUITETURA: Saboia + Ruiz Arquitetos

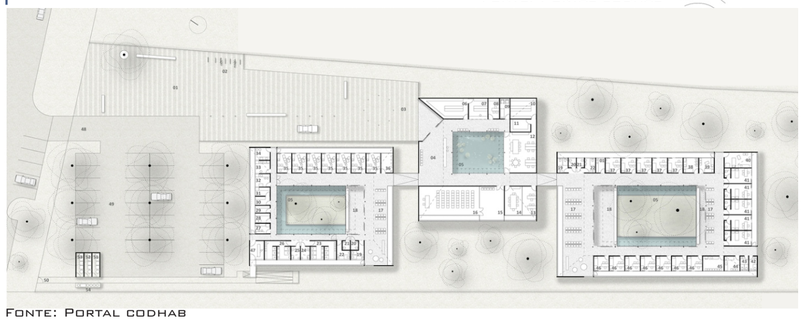
Fonte: Portal CODHAB

Conforme analisado no site da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB), estudando as necessidades do bairro, a CODHAB, lançou um concurso público para o projeto da UBS Parque do Riacho, na região administrativa do Riacho Fundo II no Distrito Federal.
O projeto vencedor do concurso é tem sua volumetria formada à partir de blocos quadrados com pátio interno. Dessa forma surgiu o conceito do contato com a natureza, criando uma atmosfera de proteção e tranquilidade, juntamente ao funcionalismo projetual.

- Conceito: Contato com a natureza;
- Preocupação com a escala humana;
- Sustentabilidade e conforto térmico;
- Ampliação do espaço coletivo, quebrando barreiras no limite entre o público e o privado;
- Convite a apropriação e convivência;
- Humanização funcional em três blocos;
- Melhoria da qualidade de vida do bairro;



Fonte: Portal CODHAB



Fonte: Portal CODHAB

Ainda conforme informações do CODHAB, a disposição dos blocos no terreno resultam em uma grande área edificada, todas com um pátio central para maior aproveitamento da iluminação natural, além de um espelho d'água de água pluvial tratada para o conforto térmico, e um paisagismo controlado.

Fonte: Portal CODHAB

O acesso acontece através de uma extensão do passeio que se converte em uma grande praça na qual dá acesso ao bloco central.
Essa praça foi pensada principalmente nos dias de vacinação.
A praça isola a área de mobilidade motorizada às áreas de permanência e estar de pessoas.
Além disso, confere uma identidade e frontalidade ao edifício público de uso comunitário.

Fonte: Portal CODHAB

Centro de Saúde "intras" Centro para pessoas com deficiência

FICHA TÉCNICA

LOCAL: Travesía de la Virgen de Gracia nº2, Toro, Zamora, Espanha
DATA DO PROJETO: 2009
ENTREGA DA OBRA: 2011
ÁREA CONSTRUÍDA: 770,5m²
ARQUITETURA: Amas4 arquitectura

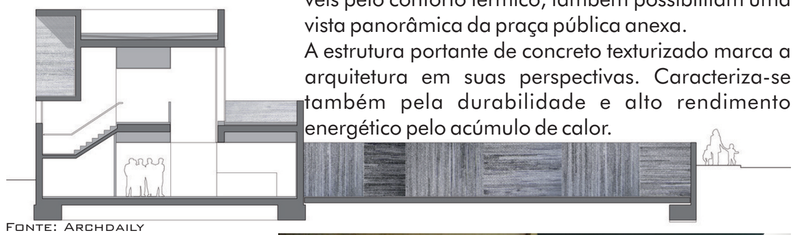
Fonte: ARCHDAILY

O projeto está localizado em um longo terreno com balanço logitudinal e em frente a um parque público que contempla além de espaços de estar, um playground e uma quadra poliesportiva aberta de propriedade municipal.
A disposição do edifício é beirando os fundos do terreno junto à quadra.
O projeto está semi-enterrado assumindo todo o desnível, e organizando os diferentes acessos do edifício (ARCHDAILY, 2020).

Fonte: ARCHDAILY

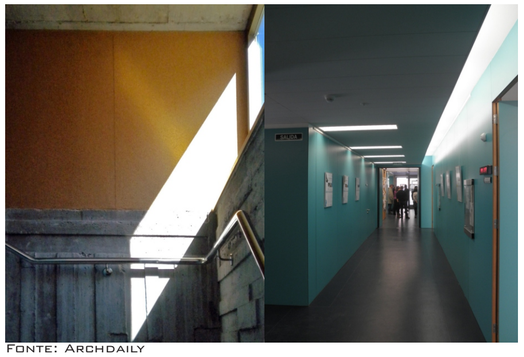
- Conceito: Integração projeto/praça;
- Valorização da topografia;
- Paisagismo leve;
- Arquitetura Brutalista;
- Durabilidade dos materiais;
- Conforto térmico;
- Inclusão, diversão e interação.

Ainda conforme o Archdaily (2020), para o conforto térmico, foram adotados terraços e espaços de serviços com brises na fachada sul.
Estes terraços além de serem responsáveis pelo conforto térmico, também possibilitam uma vista panorâmica da praça pública anexa.
A estrutura portante de concreto texturizado marca a arquitetura em suas perspectivas. Caracteriza-se também pela durabilidade e alto rendimento energético pelo acúmulo de calor.



Fonte: ARCHDAILY

O interior também conta com a presença do concreto texturizado mas também existem paredes coloridas de PVC, perdendo a atmosfera brutalista em seu interior, torndo um espaço mais lúdico e agradável para os pacientes. Além disso, essas placas além de serem de alta durabilidade, tem baixa manutenção e fácil limpeza.



Fonte: ARCHDAILY

African Centre of Excellence for Geonomics of Infectious Diseases - ACEGID

FICHA TÉCNICA

LOCAL: Ede, Estado Osun, Nigéria
DATA DO PROJETO: 2017
ENTREGA DA OBRA: 2020
ÁREA CONSTRUÍDA: 1.300m²
ARQUITETURA: Mass Design Group

Fonte: Mess Design Group

Conforme traduzido pela autora, do arquivo divulgado no site do escritório Mass Design Group, o projeto foi realizado com o intuito de ser o primeiro laboratório de genômica do continente africano.

Fonte: Mess Design Group

- Conceito: Espaços humanizados e colaborativos;
- Espaço de estudo, pesquisa e atendimento clínico;
- Uso de materiais locais;
- Integração com o paisagismo e natureza;
- Espaços humanizados, projetados para os pacientes, e não visando mitigar doenças;
- Cheios e vazios com átrios tanto construídos quanto à céu aberto.

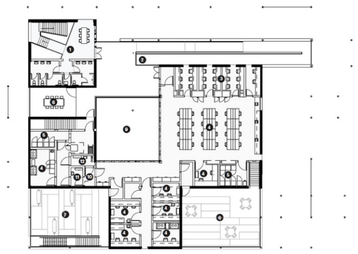
A valorização da tecnologia dos materiais locais aparece nas paredes de taipa estabilizada que fornecem alta massa térmica com baixo carbono incorporado. O uso da terra compactada é altamente sustentável e de baixo custo. Além disso, o edifício possui o selo de biossegurança nível 3 (para lidar com patógenos altamente tóxicos), e mesmo assim, o arquiteto Ricks citou:

''Queremos projetar para as pessoas (não para os agentes patogênicos) criando espaços dignos e curativos, e não apenas para mitigar riscos.''

Fonte: Mess Design Group

Grandes dosséis de aço e madeira envolvendo a estrutura atenuam o ganho solar enquanto fornecem também áreas convidativas para a população se reunir.
Painéis solares no telhado contribuem com a sustentabilidade do edifício (BROOME, 2020).

Fonte: BROOME, 2020



1 - Galeria de Entrada / Reuniões
2 - Rampa
3 - Escritórios
4 - Laboratórios
5 - Câmara Fria
6 - Sala de Reuniões (ao ar livre)
7 - Deck de Descanso
8 - Deck de Lanches
9 - Átrio / Jardim Interno
10 - Área de Pressurização
11 - Vestiário
12 - Área de Paramentação

Fonte: BROOME, 2020

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

projeto de

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico desenvolveu-se através do conceito de espaços humanizados através do uso de cores, e jardins internos possibilitando o contato com a natureza e iluminação natural. Além disso, considerando a falta de equipamentos urbanos diagnosticada no início do trabalho, planeja-se inserir uma pequena praça no acesso principal da edificação como convite ao convívio e a permanência, colaborando com o desenvolvimento urbano da região e trazendo uma nova dinâmica de uso e apropriação do espaço.

A intervenção visa oferecer uma nova UBS para o bairro, maior e mais completa, numa região junto à moradia da população, para complementar os atendimentos da UBS atual, garantindo a cobertura plena da população.

Tendo em vista a importante designação de acessibilidade da edificação, a proposta é realizar uma UBS térrea, apropriando-se ao máximo do terreno e a acessibilidade tanto das áreas internas quanto externas.

O projeto será composto por uma UBS, uma pequena praça de acesso e horta aos fundos, para o uso e apropriação do espaço, gerando uma sensação de pertencimento.

Estudo da Forma

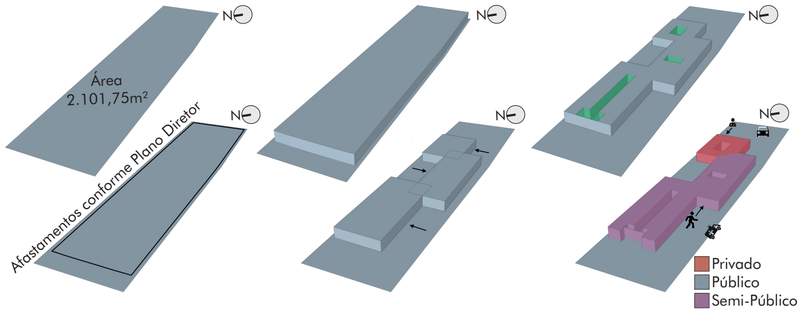
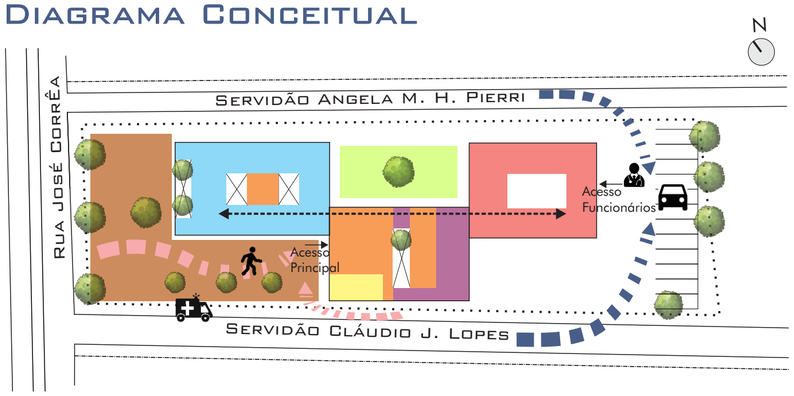


Diagrama Conceitual



Fluxo Principal
Terreno do Projeto
Acesso Pedestres
Acesso Veículos

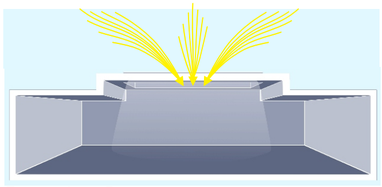
Praça de Acesso
Horta Comunitária
Administração/Func.
Serviços

Consultórios
Recepção/Espera
Farmácia

Estratégias

Iluminação Natural

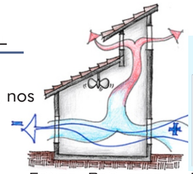
Otimização da iluminação natural através da proposta de átrio com clarabóia para iluminação natural de forma direta, contudo com material translúcido, para não gerar desconforto através da insolação direta, desviando os feixes de luz.



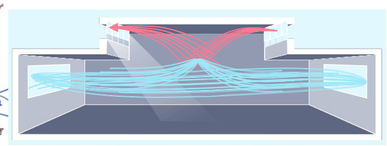
Fonte: ArchDaily

Ventilação Natural

Lanternim para ventilação natural, de forma chaminé, nos átrios para manter o ar em constante circulação.



Fonte: Projeteee



Fonte: ArchDaily adaptado pela autora

Brises Móveis

Presença de brises verticais móveis na faixada oeste para sombreamento das aberturas.

Fonte: ArchDaily

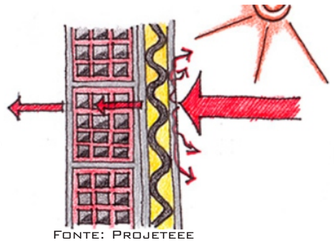
Muxarabis

Muxarabis nas fachadas para privacidade em relação às janelas e ventilação natural.

Fonte: ArchDaily

Componentes Construtivos

Com alta inércia térmica para o aproveitamento do aquecimento solar passivo para garantir o conforto térmico nos meses mais frios do ano.



Fonte: Projeteee

Jardins Internos

Através do conceito de humanização de espaços, foram propostos diversos formatos de jardins internos tanto para qualificar visualmente os espaços internos, quanto para contribuir com as condições climáticas dos ambientes quanto psicológicas dos pacientes.

Fonte: Acervo Próprio (Render deste partido de projeto)

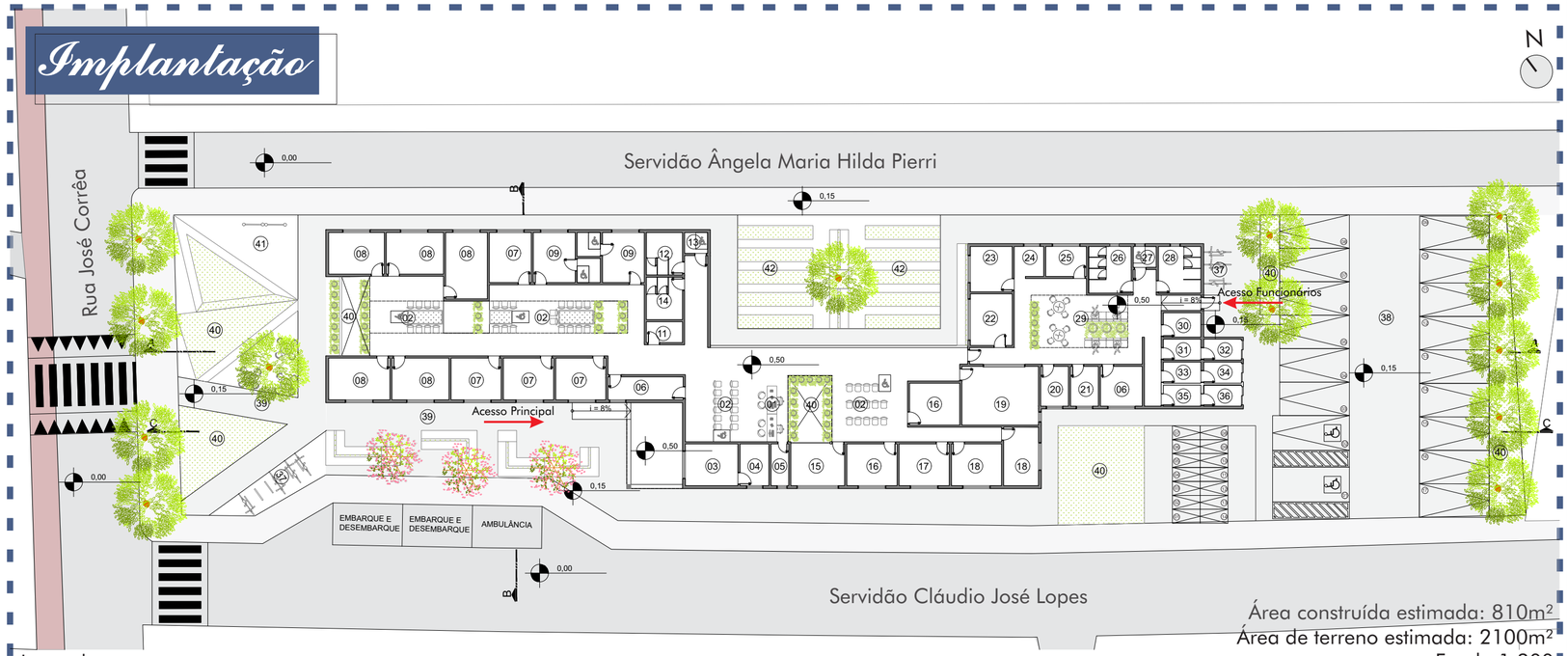
Fonte: portal CODHAB

Edificação Elevada do Solo

Conforme analisado através do Geoprocessamento PMF, o terreno encontra-se na curva de nível 0. Para evitar possíveis alagamentos, optou-se por implantar a edificação 50cm à cima do solo.

Fonte: Acervo Próprio (Render deste partido de projeto)

Implantação



Área construída estimada: 810m²
Área de terreno estimada: 2100m²
Escala 1:300

Legenda:

01 - Recepção
02 - Sala de Espera
03 - Farmácia
04 - Depósito da Farmácia
05 - Arquivo
06 - Depósito Maca e Cadeira de Rodas
07 - Consultório Indiferenciado
08 - Consultório Odontológico
09 - Consultório de Atendimento à Mulher
10 - Área de Compressores e Bomba
11 - Depósito Materiais de Limpeza
12 - WC Masculino
13 - WC Pessoas com Deficiência
14 - WC Feminino
15 - Sala de Nebulização e Medicação
16 - Sala de Vacina
17 - Sala de Curativo
18 - Sala de Pequenos Procedimentos
19 - Sala de Reuniões
20 - Almoxarifado
21 - Sala de Utilidades
22 - Sala de Agentes Comunitários
23 - Administração
24 - Copa
25 - Guarda de Material Estéril
26 - BWC Funcionários Feminino
27 - BWC Funcionários PCD
28 - BWC Funcionários Masculino
29 - Átrio / Espaço de Convivência
30 - Depósito de Materiais Contaminados
31 - Depósito de Resíduos Químicos
32 - Abrigo de Resíduos Químicos
33 - Depósito de Resíduos Comuns
34 - Abrigo de Resíduos Comuns
35 - Depósito de Resíduos Biológicos
36 - Abrigo de Resíduos Biológicos
37 - Bicicletário
38 - Estacionamento
39 - Praça de Acesso
40 - Paisagismo / Jardim
41 - Estação de Musculação
42 - Horta Comunitária

Partido Geral

PRANCHA 6/8 2020-B

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

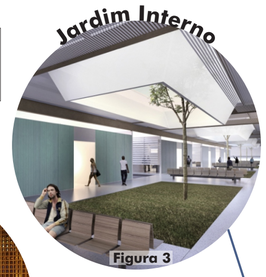
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

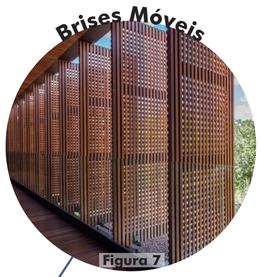
UNISUL
ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL

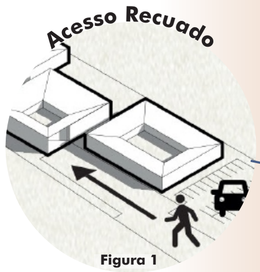
projeto de

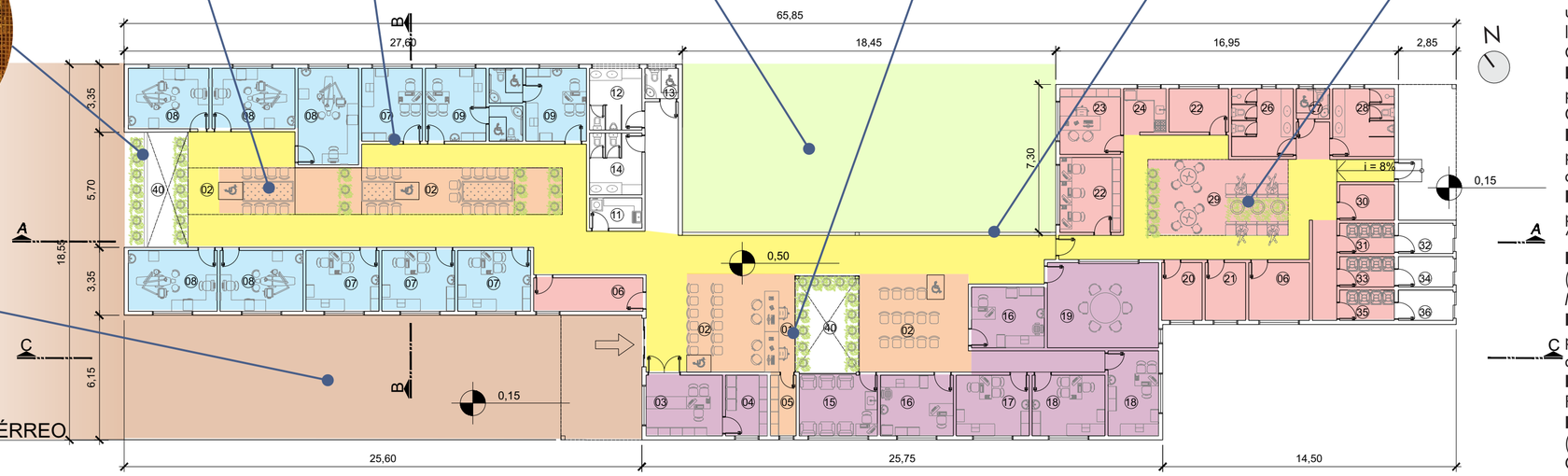
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

Planta Baixa









1 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA:1/200

Figura 1 - Acesso principal recuado gerando uma pequena praça de acesso. (Referência: 1º lugar do concurso UBS Parque do Riacho CODHAB - DF)
Figura 2 - Muxarabi em fachada para privacidade e ventilação natural. (Referência: Galeria Lumini Rio)
Figura 3 - Átrio com jardim interno aberto com paisagismo (2º lugar do concurso UBS Parque do Riacho CODHAB - DF)
Figura 4 - Paredes internas coloridas com placas em PVC. (Referência: Centro de Saúde 'INTRAS')
Figura 5 - Horta urbana comunitária. (Referência: Horta Urbana North End - Detroit - MUFI)
Figura 6 - Recepção com átrio fechado e paisagismo. (1º lugar do concurso UBS Parque do Riacho CODHAB - DF)
Figura 7 - Brises verticais móveis (Referência: Residência AB/Poles Arquitetura)
Figura 8 - Átrio com espaço para convívio. (Referência: African Centre of Exellence for Genomic Diseases / ACEGID)

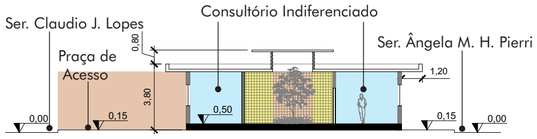
Legenda:

- Praça de Acesso
- Horta Comunitária
- Administração / Funcionários
- Serviços
- Consultórios
- Recepção e Espera
- Circulação

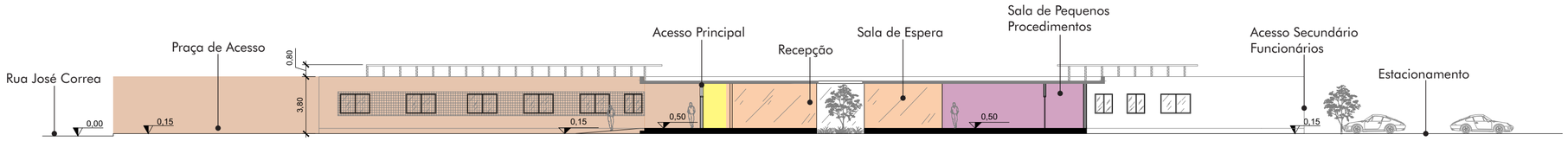
01 - Recepção
02 - Sala de Espera
03 - Farmácia
04 - Depósito da Farmácia
05 - Arquivo
06 - Depósito Maca e Cadeira de Rodas
07 - Consultório Indiferenciado
08 - Consultório Odontológico
09 - Consultório de Atendimento à Mulher
10 - Área de Compressores e Bomba
11 - Depósito Materiais de Limpeza
12 - WC Masculino
13 - WC Pessoas com Deficiência
14 - WC Feminino
15 - Sala de Nebulização e Medicação
16 - Sala de Vacina
17 - Sala de Curativo
18 - Sala de Pequenos Procedimentos
19 - Sala de Reuniões
20 - Almoxarifado
21 - Sala de Utilidades
22 - Sala de Agentes Comunitários
23 - Administração
24 - Copa
25 - Guarda de Material Estéril
26 - BWC Funcionários Feminino
27 - BWC Funcionários PCD
28 - BWC Funcionários Masculino
29 - Átrio / Espaço de Convivência
30 - Depósito de Materiais Contaminados
31 - Depósito de Resíduos Químicos
32 - Abrigo de Resíduos Químicos
33 - Depósito de Resíduos Comuns
34 - Abrigo de Resíduos Comuns
35 - Depósito de Resíduos Biológicos
36 - Abrigo de Resíduos Biológicos
37 - Bicicletário
38 - Estacionamento
39 - Praça de Acesso
40 - Jardim

Corte

2 CORTE ESQUEMÁTICO AA
ESCALA:1/250



3 CORTE ESQUEMÁTICO BB
ESCALA:1/250



4 CORTE ESQUEMÁTICO CC
ESCALA:1/250

PARTIDO GERAL

PRANCHA 7/8 2020-B

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

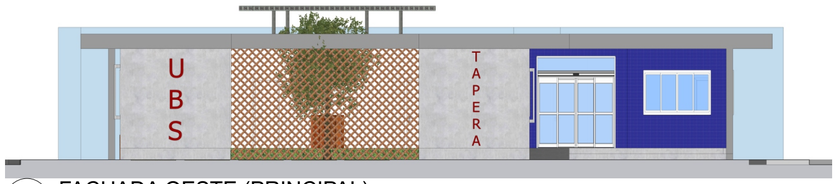
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

UNISUL
ARQUITETURA E URBANISMO

projeto de

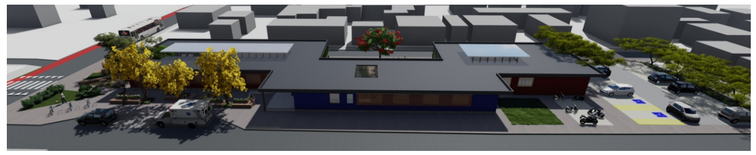
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

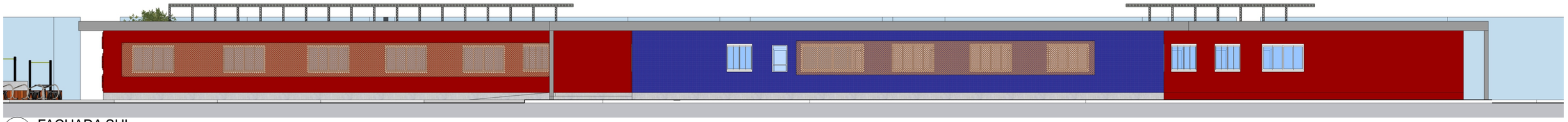
Fachadas



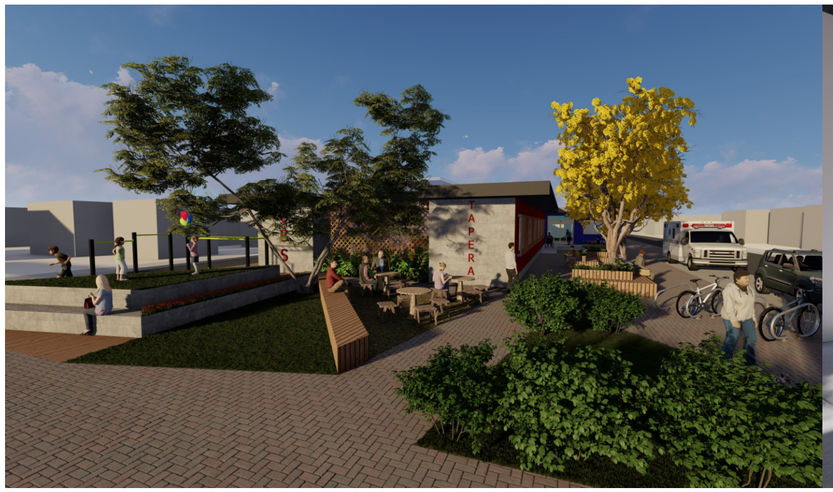
5 FACHADA OESTE (PRINCIPAL)
SEM ESCALA

6 FACHADA LESTE
SEM ESCALA





7 FACHADA SUL
SEM ESCALA



Referencial

ANVISA. RDC 50. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. BRASÍLIA. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050/2020: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 4 ed. Rio de Janeiro: Abnt, 2020. Disponível em: http://elisaprado.com.br/blog/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-2020-Elisa-Prado.pdf. Acesso em: 01 set. 2020.
ABNT, A. B. D. N. T. NBR 16.537: Sinalização tátil no piso Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: [s.n.], 2016.

BONATTI, Michelle; HOMEM, Larissa Hery Ito R.; RANGEL, Paulo Martins. Estudos Socioeconômicos da Comunidade da Tapera. 2011. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Arqueologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: https://fazenda.ufsc.br/descricao-fisica/estudos-socioeconomicos/. Acesso em: 22 ago. 2020.

BRASIL, S. F. Constituição Federal. [S.l.]: [s.n.], 1988.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a p. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2004.

BRASIL, M. D. S. D. Sistema de Informática do SUS. DATASUS, 2016.Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/sc.htm. Acesso em: 22 ago 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde. 2. ed. Brasília/df: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_fisica_ubs.pdf. Acesso em: 01 set. 2020.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde. portal da saúde, 2016. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/ubs/introducao.pdf. Acesso em: 22 ago 2020.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona. Disponível em: http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude. Acesso em: 07 set. 2020.

BRASIL. PAC MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. Disponível em: http://pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/ubs-unidade-basica-de-saude. Acesso em: 22 ago. 2020.

BRASIL. Portaria Nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017: Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasil, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 20 ago. 2020.

BREGUE, Anna Maria. ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO INTEGRAL NO BAIRRO TAPERA. 2017. 2 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

CESA, M. V. As condições hídricas e sócio-ambientais e os reflexos na saúde da população do Ribeirão da Ilha - Florianópolis/SC. Florianópolis, 2008.
1 v. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-graduação em Geografia

FLORIANÓPOLIS. Lei Complementar N. 482, de 17 de Janeiro de 2014.: INSTITUI O PLANO DIRETOR DE URBANISMO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS QUE DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, O PLANO DE USO E OCUPAÇÃO, OS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS E O SISTEMA DE GESTÃO. Florianópolis, Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04_02_2014_12.01.39.ae8afdb369c91e13ca6efcc14b25e055.pdf. Acesso em: 01 set. 2020.

HENRIQUE, Karoline G. Requalificação e Valorização do Espaço Público no Bairro Tapera. 2020. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2020.

IBGE. Censo 2010: sinopse por setores. Sinopse por Setores. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st. Acesso em: 01 set. 2020.

MARQUES, Nathanry M. Unidade Básica de Saúde. 2017. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário de Brasília, Brasília/df, 2017. Disponível em: https://issuu.com/nathanrymarques/docs/cadernofinal_diplo02_nathanrymarque. Acesso em: 01 set. 2020.

MINICHIELLO, Aderson A. A Dinâmica do Espaço Urbano no Distrito do Ribeirão da Ilha. 201. TCC (Graduação) - Curso de Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2018.

NASCIMENTO, Talitha Gelza Oliveira do; MÜLFARTH, Roberta Consentino Kronka. Ubs: a pesquisa no processo de projeto: da escolha do sistema construtivo à coordenação modular. 2010. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo Fau Usp, São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg_online/tr/102/a103.html. Acesso em: 22 ago. 2020.
ONU. Declaração Mundial dos Direitos Humanos. Declaração Mundial dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: http://www.dudh.org.br/declaracao/. Acesso em: 07 set. 2020.

PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00015.pdf. Acesso em: 07 set. 2020.

PINTO, Carlos Fernando Machado. ACESSIBILIDADE ESPACIAL EM CENTROS DE SAÚDE EM FLORIANÓPOLIS/SC: UM ESTUDO DE CASO. 2017. 318 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

PARTIDO GERAL

2020-B

PRANCHA 8/8

ARQUITETURA E URBANISMO
Aluna: Giulia Zanolla
Orientador: Carlos Fernando Machado Pinto

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

PROJETO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO TAPERA

ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL